

Exame Final Nacional de História B

Prova 723 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2018

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

17 Páginas

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta curta são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

No item de resposta curta que solicita a transcrição de elementos de um documento escrito, apenas é atribuída a pontuação total às respostas que apresentem a afirmação ou o excerto corretos e respeitem, na íntegra, as regras de transcrição (sinais gráficos de aspas e de supressão).

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa que envolvam a produção de um texto tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeitos de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- afastamento de membros da nobreza, «obrigados a sair da Corte por motivos políticos», por se oporem ao reforço do poder real;
- perseguição (OU expatriamento) de nobres «sem processo» por recusarem o reforço do poder real (OU por recusarem a política de submissão das ordens privilegiadas) OU condenação de aristocratas à prisão (OU execução de elementos de famílias da alta nobreza), acusados de conspiração (OU de atentado contra o rei: «seus pais encarcerados, a sua mãe forçada a entrar num mosteiro, sua irmã, que tinha partilhado da prisão de sua mãe» OU «tinham sido decapitados») (doc.), por recusarem o reforço do poder real (OU por recusarem a política de submissão das ordens privilegiadas);
- expulsão dos jesuítas (OU dos membros da Companhia de Jesus), por se oporem à autoridade do Estado (OU por alegadamente pretenderem assumir o controlo do Brasil OU pelo seu peso excessivo no ensino);
- anulação de antigos privilégios da nobreza (doc.) e do clero, que constituíam um obstáculo à justiça régia OU criação da Intendência-Geral da Polícia, para controlar o estatuto jurídico das ordens privilegiadas (OU para coordenar todo o sistema judicial);
- criação do Real Colégio dos Nobres, para formação de elites políticas que constituíam suportes indispensáveis aos interesses da Coroa;
- alteração do estatuto da Inquisição, passando de tribunal religioso a tribunal político, subordinado à Coroa OU fim da distinção entre cristãos-novos e cristãos-velhos, enfraquecendo o poder da Inquisição face ao poder régio;
- fundação da Real Mesa Censória, subordinando a produção cultural ao poder do Estado (OU retirando poderes à Inquisição no campo cultural);
- valorização da burguesia como aliada da Coroa (OU apoio à formação de uma elite burguesa), com vista a obter o apoio deste grupo social à política de consolidação do poder régio.

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, duas medidas adotadas pelo marquês de Pombal e o seu contributo para o reforço da autoridade do Estado sobre a sociedade. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 15 |
| 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma medida adotada pelo marquês de Pombal e o seu contributo para o reforço da autoridade do Estado sobre a sociedade e apresenta, de forma incompleta, uma outra medida. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, duas medidas adotadas pelo marquês de Pombal e o seu contributo para o reforço da autoridade do Estado sobre a sociedade, mas não integra informação do documento. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 11 |
| 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma medida adotada pelo marquês de Pombal e o seu contributo para o reforço da autoridade do Estado sobre a sociedade OU apresenta, de forma incompleta, duas medidas adotadas pelo marquês de Pombal e o seu contributo para o reforço da autoridade do Estado sobre a sociedade. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma medida adotada pelo marquês de Pombal e o seu contributo para o reforço da autoridade do Estado sobre a sociedade e apresenta, de forma incompleta, uma outra medida, mas não integra informação do documento. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 7 |
| 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, apenas uma medida adotada pelo marquês de Pombal, destacando, com falhas, o seu contributo para o reforço da autoridade do Estado sobre a sociedade. • Integra, de forma pouco relevante, informação do documento. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas medidas adotadas pelo marquês de Pombal e o seu contributo para o reforço da autoridade do Estado sobre a sociedade, não integrando, ou integrando, com falhas, informação do documento e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. | 3 |

2. 10 pontos
Bloqueio continental OU Sistema continental.

Tópicos de resposta:

- fuga da família real para o Brasil, na sequência da primeira invasão francesa, salvaguardando a independência do Estado português: «o exército francês [chefiado por Junot] já estava em Vila Franca e S. A. embarcava no cais de Belém [...], na sua longa viagem para o Brasil» (doc.);
- nomeação de uma regência pelo príncipe D. João, como salvaguarda formal da soberania portuguesa: «O Príncipe Regente nomeou uma regência e recomendou aos seus vassallos que recebessem as forças de Napoleão como amigos e aliados» (doc.);
- efetiva soberania francesa no território continental após a saída da família real para o Brasil: «a regência do Reino pouco durou» (OU «principiou-se a governar em nome do imperador Napoleão») (doc.);
- descontentamento dos súbditos (OU sentimento de orfandade), com a permanência da família real no Brasil: a «dinastia reinante [...] abandonava o país» (OU «Por tudo tem passado este desgraçado país!») (doc.);
- hostilidade «contra os franceses», surgindo «movimentos revolucionários nas províncias» (doc.) OU «reação contra os franceses», refletida nas «manifestações a favor da dinastia de Bragança e da nacionalidade» (doc.);
- mobilização do país contra os franceses, com o apoio dos ingleses: «Os nossos aliados ingleses, aproveitando os movimentos populares, desembarcaram em força considerável» (OU «Assinou-se uma convenção em Sintra, tendo cessado as hostilidades, comprometendo-se os franceses a abandonar Portugal» OU «Pela segunda vez veio a Portugal Sir Wellesley, comandante em chefe das forças britânicas e portuguesas, trazendo consigo o marechal Beresford para tomar o comando do exército português») (doc.);
- exercício do poder autoritário por Beresford, desrespeitando a soberania portuguesa OU quebra de prestígio do exército nacional, no contexto do domínio britânico («Pela segunda vez veio a Portugal Sir Wellesley, comandante em chefe das forças britânicas e portuguesas, trazendo consigo o marechal Beresford para tomar o comando do exército português» – doc.) OU sujeição de Portugal à condição de colônia inglesa: «Principiaram as festas dadas por lorde Stuart, que não só era embaixador de Inglaterra, mas também governador do Reino. Por tudo tem passado este desgraçado país!» (doc.);
- apoio aos franceses e às suas ideias liberais por parte de alguns elementos da aristocracia (OU de «afrancesados», que «eram muito censurados pelos parentes e pelo resto da nobreza» – doc.) OU difusão das ideias liberais (OU dos princípios da Revolução Francesa), com a presença das tropas francesas.

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | <ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma completa, duas consequências das invasões francesas presentes no documento. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 15 |
| 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma completa, apenas uma consequência das invasões francesas presente no documento e explícita, de forma incompleta, uma outra consequência presente no documento. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 11 |
| 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma completa, apenas uma consequência das invasões francesas presente no documento OU explícita, de forma incompleta, duas consequências das invasões francesas presentes no documento. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 7 |
| 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma incompleta, apenas uma consequência das invasões francesas presente no documento. • Integra, de forma pouco relevante, informação do documento. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas consequências das invasões francesas presentes no documento, integrando, com falhas, informação do documento e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. | 3 |

GRUPO II

| ITENS | VERSÃO 1 | VERSÃO 2 | PONTUAÇÃO |
|-------|----------|----------|-----------|
| 1. | (C) | (A) | 10 |
| 2. | (D) | (C) | 10 |
| 3. | (B) | (D) | 10 |
| 4. | (A) | (B) | 10 |

GRUPO III

1. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- aplicar à Rússia / URSS as propostas defendidas por Karl Marx no século XIX, de modo a concretizar os princípios ideológicos do socialismo;
- destruir o «jugo capitalista e latifundiário» (doc. 2), com a abolição da propriedade privada (OU com a coletivização dos meios de produção);
- construir uma sociedade sem classes (OU uma sociedade socialista), com a afirmação do papel do proletariado na luta de classes contra a burguesia (OU com a implantação da ditadura do proletariado);
- pôr fim à participação da Rússia na I Guerra Mundial (OU negociação da paz imediata), de modo a concentrar os esforços na transformação socialista da sociedade;
- afirmar a igualdade entre os diferentes povos do antigo Império Russo, levando ao reconhecimento dos direitos das minorias nacionais (OU à criação da URSS);
- promover a cooperação entre partidos comunistas, no contexto do internacionalismo proletário (OU da generalização do modelo comunista à escala mundial): «O nosso partido deve cumprir a sua obrigação de apoiar os partidos irmãos» (doc. 2).

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, dois objetivos da Revolução de Outubro de 1917 e o seu contributo para a construção de um novo modelo político-ideológico. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 15 |
| 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas um objetivo da Revolução de Outubro de 1917 e o seu contributo para a construção de um novo modelo político-ideológico e apresenta, de forma incompleta, um outro objetivo. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, dois objetivos da Revolução de Outubro de 1917 e o seu contributo para a construção de um novo modelo político-ideológico, mas não integra informação do documento. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 11 |
| 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas um objetivo da Revolução de Outubro de 1917 e o seu contributo para a construção de um novo modelo político-ideológico OU apresenta, de forma incompleta, dois objetivos da Revolução de Outubro de 1917 e o seu contributo para a construção de um novo modelo político-ideológico. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas um objetivo da Revolução de Outubro de 1917 e o seu contributo para a construção de um novo modelo político-ideológico e apresenta, de forma incompleta, um outro objetivo, mas não integra informação do documento. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 7 |
| 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, apenas um objetivo da Revolução de Outubro de 1917 e o seu contributo para a construção de um novo modelo político-ideológico. • Integra, de forma pouco relevante, informação do documento. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas objetivos da Revolução de Outubro de 1917 e o seu contributo para a construção de um novo modelo político-ideológico, não integrando, ou integrando, com falhas, informação do documento e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. | 3 |

2. 10 pontos

Excerto:

- «os representantes dos partidos irmãos conferiram-lhe o título de “Brigada de Choque” do movimento revolucionário e operário mundial» OU «movimento revolucionário e operário mundial».

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 2 | Transcreve integralmente o excerto solicitado, respeitando as regras de transcrição. | 10 |
| 1 | Transcreve o excerto solicitado com erros de transcrição. | 7 |

Nota – As respostas que apresentem, além do excerto solicitado, a transcrição de outros excertos sem correspondência com o solicitado são classificadas com zero pontos.

3. 10 pontos

Versão 1: (a) → (5) (b) → (4) (c) → (1)

Versão 2: (a) → (4) (b) → (2) (c) → (3)

4. 10 pontos

Versão 1: (E); (B); (C); (D); (A)

Versão 2: (D); (E); (A); (B); (C)

5. 20 pontos

Parâmetro A – Identificação e Explicação

1.º Tópico de orientação

O contributo da política económica estalinista para a consolidação do modelo político-ideológico soviético

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- abandono da Nova Política Económica (OU NEP), com o recuo na política de abertura parcial à iniciativa privada;
- coletivização da terra, com a criação de kolkhozes e de sovkhoses OU abolição das explorações camponesas individuais e eliminação dos *kulaks*;
- estímulos à modernização da agricultura, com a criação de Estações de Máquinas e Tratores, que disponibilizavam máquinas e técnicos para um grupo de kolkhozes (OU com vista ao aumento da produção de alimentos OU à libertação de mão de obra para as indústrias);
- lançamento de planos quinquenais, planos de desenvolvimento das indústrias e das infraestruturas para 5 anos (OU planificação da produção pelo Estado OU definição de prioridades e metas pelo Estado), transformando a URSS numa potência industrial;
- secundarização da produção de bens de consumo (OU do desenvolvimento de serviços), conduzindo ao baixo nível de vida da população;
- lançamento de um programa de obras públicas (OU construção de barragens e de grandes complexos industriais), com vista à recuperação do atraso do país;
- esforço de modernização, com recurso a técnicos estrangeiros e com a aposta na formação de engenheiros e outros especialistas;
- criação de armazéns estatais (OU de cooperativas de consumo), para garantir o abastecimento de bens à população;
- exaltação do modelo do trabalhador heroico, através de uma intensa propaganda (OU através da glorificação pública OU através da atribuição de prémios aos operários-modelo);
- adoção de medidas coercivas (OU instituição da caderneta de trabalho obrigatória OU possibilidade de despedimento por ausência injustificada), para garantir a mão de obra necessária ao cumprimento das metas.

2.º Tópico de orientação

O papel da política externa da URSS no expansionismo soviético, no período da Guerra Fria

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- afirmação do papel da URSS enquanto país aliado, no contexto da II Guerra Mundial, na destruição do fascismo;
- reforço do papel de vanguarda do Partido Comunista (OU manutenção, até à II Guerra Mundial, da ação do Komintern), com vista à implantação de regimes comunistas no mundo OU defesa do internacionalismo proletário, cabendo ao PCUS a liderança na construção do comunismo no mundo;
- criação da doutrina Jdanov, durante a Guerra Fria, para o alargamento da influência soviética no mundo (OU para o combate ao bloco capitalista, liderado pelos EUA OU no contexto do confronto com a doutrina Truman);
- mobilização da presença do Exército Vermelho nos países da Europa de Leste, para o apoio à tomada de poder pelos partidos comunistas OU adoção do modelo político e económico da URSS nos países da Europa de Leste;
- instituição de mecanismos de cooperação política entre a URSS e outros países do bloco comunista, no quadro do Kominform, como estratégia de reforço do expansionismo soviético;
- criação do Pacto de Varsóvia, aliança militar liderada pela URSS, para defesa dos países de Leste contra a ameaça da OTAN / NATO;
- lançamento do Plano Molotov, com vista à cooperação económica entre os países do bloco comunista OU integração dos países do bloco comunista no COMECON, criado pela URSS como resposta ao Plano Marshall OU expansão do modelo económico soviético aos países do Bloco de Leste, para reforçar o sistema político-ideológico comunista;
- intervenção militar soviética (OU dos países do Pacto de Varsóvia) para dominar as tentativas de países de Leste para se libertarem do domínio soviético OU imposição do princípio da soberania limitada nos países do Pacto de Varsóvia: esmagamento da Primavera de Praga (OU outro exemplo);
- lançamento, por Estaline, do bloqueio a Berlim Ocidental (OU apoio à criação da RDA, após a formação da RFA), com o objetivo de expandir o modelo comunista na Europa;
- apoio aos partidos comunistas da Ásia, com a ajuda à revolução chinesa (OU com o envolvimento na guerra da Coreia OU outro exemplo), com vista à expansão do modelo comunista no mundo (OU ao alargamento da influência geoestratégica da URSS);
- apoio à revolução cubana, liderada por Fidel Castro, alargando a luta anticapitalista ao continente americano OU instalação de mísseis em Cuba, com capacidade para atingir os EUA, provocando uma crise entre as duas superpotências;
- apoio à luta anticolonialista em África, através da ajuda aos movimentos de libertação, com o objetivo de estender a influência soviética ao continente africano;
- corrida aos armamentos (OU investimento no armamento nuclear OU disputa espacial), com vista a alcançar a supremacia militar face ao bloco capitalista.

Parâmetro B – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação dos elementos apresentados com o tema **A afirmação da URSS como superpotência**, analisando o modo como a política económica estalinista e a política externa da URSS contribuíram para a consolidação do modelo político-ideológico soviético e para a afirmação da URSS como superpotência.

Para cada tópico de orientação, pode explorar, pelo menos, uma das seguintes linhas de análise, ou outras consideradas relevantes:

O contributo da política económica estalinista para a consolidação do modelo político-ideológico soviético

- relação entre a planificação económica e a ascensão da URSS ao estatuto de grande potência mundial;
- relação entre a coletivização e a submissão dos grupos sociais resistentes ao modelo soviético.

O papel da política externa da URSS no expansionismo soviético, no período da Guerra Fria

- relação entre a libertação da Europa de Leste do nazi-fascismo e a influência da URSS nessa região;
- relação entre o objetivo de expandir o modelo comunista e as rivalidades com o bloco capitalista, no quadro do confronto bipolar.

Parâmetro C – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização da informação dos documentos de 1 a 3 para sustentar as linhas orientadoras do tema, que constam nos parâmetros A e B. Podem ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

| | | |
|-------------|---|-----------------------------|
| Documento 1 | <ul style="list-style-type: none">– apologia da coletivização da terra: «nossa quinta coletiva»;– eliminação dos <i>kulaks</i> (OU do clero): «não há lugar para padres nem para <i>kulaks</i>»;– propaganda ao trabalhador-modelo;– incentivo à mecanização da agricultura, nomeadamente com recurso a máquinas e tratores agrícolas, visíveis na imagem. | 1.º Tópico de orientação |
| Documento 2 | <ul style="list-style-type: none">– reforço das políticas de destruição do «jugo capitalista e latifundiário». | 1.º Tópico de orientação |
| | <ul style="list-style-type: none">– reconhecimento do papel da URSS, quando «esmagou a tirania fascista alemã e japonesa, e libertou os povos da Europa e da Ásia do perigo da escravidão fascista»;– reforço do papel de vanguarda do Partido Comunista, conferido pelos «representantes dos partidos irmãos», enquanto «“Brigada de Choque” do movimento revolucionário e operário mundial» OU ação do PCUS para «apoiar os partidos irmãos» OU conquista da «confiança», da «simpatia» e do «apoio dos povos irmãos» pela URSS;– adoção do modelo da URSS nos países da Europa de Leste: «da Checoslováquia à Hungria, surgiram novas “brigadas de choque”, sob a forma de democracias populares»;– apoio à «China» e à «Coreia», onde «surgiram novas “brigadas de choque”, sob a forma de democracias populares». | 2.º Tópico de orientação |
| Documento 3 | <ul style="list-style-type: none">– apoio à revolução cubana, como «novo membro da família “socialista”»;– instalação de mísseis em Cuba, situação sugerida na caricatura pelos charutos cubanos (OU pela referência a Cuba OU a Fidel Castro);– corrida aos armamentos sugeridos na caricatura pelos charutos cubanos (OU pela proteção de Kruchtchev a Fidel Castro). | 2.º Tópico de orientação |

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

Compreensão histórica:

A – Identificação e Explicação 10 pontos

B – Articulação temática e Organização 4 pontos

C – Integração dos documentos 6 pontos

| Parâmetros | Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação | |
|-----------------------|--|--|--|----|
| Compreensão histórica | A – Identificação e Explicação | 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos equilibradamente pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. | 10 |
| | | 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar outros de forma incompleta e/ou com imprecisões OU apresenta e explica, de forma completa, 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos outros 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. | 6 |
| | | 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação OU apresenta e explica, de forma completa, apenas 2 ou 1 elementos do conjunto dos tópicos de orientação. • Utiliza a terminologia específica da disciplina, apresentando algumas imprecisões e omissões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. | 3 |
| | B – Articulação temática e Organização | 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente e clara, de que modo a política económica estalinista e a política externa da URSS contribuíram para a consolidação do modelo político-ideológico soviético e para a afirmação da URSS como superpotência. • Organiza os conteúdos de forma coerente. | 4 |
| | | 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente, embora nem sempre clara, de que modo a política económica estalinista e a política externa da URSS contribuíram para a consolidação do modelo político-ideológico soviético e para a afirmação da URSS como superpotência. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente e clara, de que modo a política económica estalinista contribuiu para a consolidação do modelo político-ideológico soviético ou de que modo a política externa de expansionismo contribuiu para a afirmação da URSS como superpotência. • Organiza os conteúdos de forma coerente. | 2 |
| | C – Integração dos documentos | 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente e completa, informação contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. | 6 |
| 2 | | <ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente e completa, informação contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada. | 4 | |
| 1 | | <ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas e de forma pouco pertinente, informação contida em, pelo menos, um documento para fundamentar a análise apresentada. | 2 | |

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

GRUPO IV

1. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- adoção, por países da ASEAN (OU nomeadamente pela Indonésia, «[novo] tigre [asiático]» – doc. 2), do modelo de desenvolvimento anteriormente seguido por outros países asiáticos, assente no aumento das exportações (doc. 1);
- esforço de captação de investimentos estrangeiros, com vista ao reforço dos sectores industriais de exportação, como os «produtos químicos» (OU outro exemplo) (doc. 1);
- procura significativa de bens alimentares (OU de recursos naturais abundantes) por parte dos outros mercados asiáticos, promovendo o desenvolvimento económico que possibilitou, também, o crescimento industrial (doc. 1);
- forte procura mundial de têxteis (OU de produtos de consumo corrente OU, mais tarde, de produtos de tecnologia avançada), o que estimulou o crescimento dos sectores secundário e terciário (por exemplo, entre 1975 e 1996, a Indonésia apresenta um crescimento de 2,4% para 52,6% ao nível das exportações de produtos industriais – doc. 1);
- intervenção do Estado na economia (OU adoção de políticas protecionistas OU concessão de incentivos fiscais às empresas), em combinação com a ação das forças de mercado, de modo a estimular a competitividade económica (doc. 1);
- aposta acentuada no desenvolvimento da educação (OU da formação OU da investigação), com vista à qualificação da mão de obra, traduzindo-se em progressos nos sectores secundário e terciário (doc. 1);
- disponibilidade de mão de obra barata (OU abundante OU disciplinada OU sem direitos laborais), graças ao crescimento populacional, conduzindo ao aumento da produção industrial (doc. 1);
- conjugação de esforços para o incremento das trocas, nomeadamente no âmbito da «Associação de Nações do Sudeste Asiático» (doc. 1) (OU no âmbito da «globalização da economia» – doc. 2), acentuando a complementaridade entre as necessidades dos Novos Países Industrializados (NPI) e a abundância de recursos (OU de bens alimentares) por parte dos países da ASEAN;
- crescente participação nos circuitos comerciais mundiais (doc. 1) (OU afirmação como um dos polos do desenvolvimento mundial OU contributo da organização da Cooperação Económica Ásia-Pacífico – APEC), no âmbito da «globalização da economia» (doc. 2).

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 4 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, dois fatores que contribuíram para o desenvolvimento económico dos países da ASEAN, no último quartel do século XX, relacionando-os com a evolução observada no documento 1. • Integra, de forma pertinente, informação de um dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 15 |
| 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas um fator que contribuiu para o desenvolvimento económico dos países da ASEAN, no último quartel do século XX, relacionando-o com a evolução observada no documento 1, e apresenta, de forma incompleta, um outro fator. • Integra, de forma pertinente, informação de um dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, dois fatores que contribuíram para o desenvolvimento económico dos países da ASEAN, no último quartel do século XX, mas não integra informação dos documentos. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 11 |
| 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas um fator que contribuiu para o desenvolvimento económico dos países da ASEAN, no último quartel do século XX, relacionando-o com a evolução observada no documento 1 OU apresenta, de forma incompleta, dois fatores que contribuíram para o desenvolvimento económico dos países da ASEAN, no último quartel do século XX, relacionando-os com a evolução observada no documento 1. • Integra, de forma pertinente, informação de um dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas um fator que contribuiu para o desenvolvimento económico dos países da ASEAN, no último quartel do século XX e apresenta, de forma incompleta, um outro fator, mas não integra informação dos documentos. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 7 |
| 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, apenas um fator que contribuiu para o desenvolvimento económico dos países da ASEAN, no último quartel do século XX, relacionando-o com a evolução observada no documento 1. • Integra, de forma pouco relevante, informação de um dos documentos. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas fatores que contribuíram para o desenvolvimento económico dos países da ASEAN, no último quartel do século XX, não integrando, ou integrando, com falhas, informação dos documentos e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. | 3 |

2. Versão 1 – (C); Versão 2 – (D) 10 pontos

3. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- respeitar o direito à autodeterminação dos povos (OU o direito à independência dos territórios coloniais), em conformidade com a Carta da ONU: «O Portugal do colonialismo acabou» (doc. 2);
- defender, no contexto internacional, os interesses dos timorenses após a ocupação de Timor-Leste pela Indonésia: «Timor pode, afinal, vislumbrar o fim destes 25 anos de terror, [...] passando a Indonésia de [novo] tigre [asiático] a gato» (doc. 2);
- desenvolver negociações com a República Popular da China para a transferência da soberania de Macau: «este território deixará de ser formalmente português» (OU «Macau deixará de ser território português») (doc. 2);
- aprofundar as relações diplomáticas e de cooperação entre Portugal e as suas ex-colónias, no domínio cultural (OU económico OU outro exemplo): «Portugal assume perante o mundo lusófono o papel senão de pai, pelo menos de irmão mais velho» (doc. 2);
- incrementar a cooperação com os países lusófonos, através da criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OU através da promoção do uso da língua portuguesa no mundo): «o mundo lusófono – quase 200 milhões de pessoas espalhadas pelos quatro cantos do mundo, falando a mesma língua e, não apenas isso, procurando, através do idioma, compartilhar os mesmos valores» (doc. 2).

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | <ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma completa, dois objetivos da política externa portuguesa do pós-25 de Abril de 1974, relacionados com o fim do «Portugal do colonialismo».• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 15 |
| 3 | <ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma completa, apenas um objetivo da política externa portuguesa do pós-25 de Abril de 1974, relacionado com o fim do «Portugal do colonialismo», e explícita, de forma incompleta, um outro objetivo.• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 11 |
| 2 | <ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma completa, apenas um objetivo da política externa portuguesa do pós-25 de Abril de 1974, relacionado com o fim do «Portugal do colonialismo» OU explícita, de forma incompleta, dois objetivos da política externa portuguesa do pós-25 de Abril de 1974, relacionados com o fim do «Portugal do colonialismo».• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 7 |
| 1 | <ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma incompleta, apenas um objetivo da política externa portuguesa do pós-25 de Abril de 1974, relacionado com o fim do «Portugal do colonialismo».• Integra, de forma pouco relevante, informação do documento.• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none">• Identifica apenas objetivos da política externa portuguesa do pós-25 de Abril de 1974, relacionados com o fim do «Portugal do colonialismo», não integrando, ou integrando, com falhas, informação do documento e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. | 3 |

Tópicos de resposta:

- condenação internacional da ocupação de Timor-Leste pela Indonésia, formalizada em sucessivas resoluções do Conselho de Segurança da ONU;
- reconhecimento pela ONU, à luz do direito internacional, de Timor-Leste como um território não autónomo e sob administração de Portugal;
- denúncia da situação de opressão do povo timorense, por iniciativa de organizações internacionais (OU dos média);
- aplicação de boicotes económicos à Indonésia, por países (OU por organizações), no quadro da globalização da economia: «passando a Indonésia de [novo] tigre [asiático] a gato» (doc. 2);
- mobilização da opinião pública mundial em torno de acontecimentos como o massacre de Santa Cruz (OU a prisão de Xanana Gusmão, líder da resistência OU a atribuição do Prémio Nobel da Paz a Ximenes Belo e a Ramos-Horta OU a visita de Nelson Mandela a Xanana Gusmão na prisão);
- promoção de um processo de negociações diretas entre Portugal e a Indonésia, sob mediação da ONU, com vista à resolução do problema timorense (OU com vista à aprovação da realização de um referendo);
- intervenção da ONU e dos governos das principais potências mundiais, na sequência da violência gerada após o referendo que conduziria à independência.

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 4 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, duas iniciativas tomadas pela comunidade internacional para apoiar a libertação de Timor-Leste. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 15 |
| 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma iniciativa tomada pela comunidade internacional para apoiar a libertação de Timor-Leste e apresenta, de forma incompleta, uma outra iniciativa. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 11 |
| 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma iniciativa tomada pela comunidade internacional para apoiar a libertação de Timor-Leste OU apresenta, de forma incompleta, duas iniciativas tomadas pela comunidade internacional para apoiar a libertação de Timor-Leste. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. | 7 |
| 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, apenas uma iniciativa tomada pela comunidade internacional para apoiar a libertação de Timor-Leste. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas iniciativas tomadas pela comunidade internacional para apoiar a libertação de Timor-Leste, utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. | 3 |

COTAÇÕES

| Grupo | Item | | | | | Cotação (em pontos) |
|--------------|---------------------|----|----|----|----|---------------------|
| | Cotação (em pontos) | | | | | |
| I | 1. | 2. | 3. | | | |
| | 15 | 10 | 15 | | | 40 |
| II | 1. | 2. | 3. | 4. | | |
| | 10 | 10 | 10 | 10 | | 40 |
| III | 1. | 2. | 3. | 4. | 5. | |
| | 15 | 10 | 10 | 10 | 20 | 65 |
| IV | 1. | 2. | 3. | 4. | | |
| | 15 | 10 | 15 | 15 | | 55 |
| TOTAL | | | | | | 200 |

VERSÃO DE TRABALHO